



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial | Dezembro de 2015



atendimento@sna.org.br

SNA GANHA DA OPOSIÇÃO DE GOLEADA

Categoria reafirma que um Sindicato forte é um Sindicato grande e unido. Em bases como Brasília (DF), Maceió (AL) e Vitória (ES), trabalhadores e trabalhadoras votam contra o desmembramento do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) para criação de entidades regionais. Nessa edição, apresentamos todo o trabalho que a atual direção tem feito no projeto de revitalização das bases a partir da posse do atual presidente, Luiz da Rocha Cardoso Pará, com o objetivo de fortalecer as subsedes do Sindicato.

Páginas 6 e 7

Periculosidade

Profissionais da Swissport de Brasília e da VRG/Gol de Salvador aprovam acordo de pagamento retroativo do adicional, após mediação do SNA.

Página 4

Campanha Salarial 2015/2016

Confira o andamento das negociações da FENTAC/CUT com as empresas do setor comercial e de táxi aéreo.

Página 5

Somos contra a privatização da Petrobrás

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) vem, por esse editorial, manifestar sua indignação com a tentativa de privatização das empresas estatais brasileiras, processo esse iniciado pelo atual presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e o presidente do Senado, Renan Calheiros, ambos do PMDB. O Projeto de Lei do Senado PLS 555/2015 coloca em mira patrimônios nacionais como Petrobrás, Caixa Econômica e Banco do Brasil. Para os dirigentes sindicais, a proposta dos pedemedebistas enfraquece as estatais, pode colocar em risco os empregos públicos e, o mais grave,

favorece espaço para a terceirização, prática combatida pelas organizações sindicais e que vem causando muita dor de cabeça aos profissionais da aviação civil.

Caso a lei seja aprovada, acionistas terão maior poder de intervenção nas empresas públicas, que deverão ter um percentual mínimo de 20% de membros independentes. Esse Sindicato, assim como outras organizações filiadas à CUT (Central Única dos Trabalhadores), reivindica estatais eficientes e com administração pública transparente, que tenham como um de seus principais pilares uma boa relação

com as organizações sindicais e o respeito a todos os profissionais empregados.

Para Selma Balbino, diretora do SNA, Renan Calheiros e Eduardo Cunha se aproveitam de um momento delicado do cenário nacional, que envolve escândalos diante das denúncias de corrupção da Operação Lava Jato. "Somos radicalmente contra a privatização da Petrobrás ou de qualquer outra empresa nacional. Dirigentes sindicais de diferentes entidades participaram de uma audiência pública no dia 21 de setembro, por entenderem que o projeto de lei fere a Constituição Federal. Tudo o que estiver ao nosso alcance, faremos", declara.



Táxi Aéreo



Aviana. Esse é o nome da APAC (Agente de Proteção da Aviação Civil) que dá vida à Campanha de Sindicalização promovida

pela SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), iniciada no setor de Táxi Aéreo em 9 de novembro, no Aeroporto de Macaé (RJ). A escolha de uma mulher negra foi proposital. A personagem foi idealizada para representar trabalhadores e trabalhadoras da aviação civil como um todo, independente de gênero, etnia, religião, orientação sexual. Aviana representa a luta dos aeroviários e aeroviárias por melhores condições não só de trabalho, mas de vida. Luta essa incorporada pela direção do SNA, que sem medir esforços busca a garantia dos direitos estabelecidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e Regulamentação Profissional. Durante o trabalho de base em Macaé, um stand foi montado. Trabalhadores e trabalhadoras contam com

SNA inicia Campanha de Sindicalização no Aeroporto de Macaé (RJ)

atendimento direcionado e recebem todo o material confeccionado pelo Sindicato, como jornais, panfletos, e a Cartilha de Sindicalização, que no

formato HQ fala sobre as conquistas do SNA e a importância de ser associado (a) à entidade que representa a sua categoria.



Revitalização das Bases

Fotos: Direção SNA



Empresas comerciais e de táxi aéreo de Belém (PA) recebem visita da direção do SNA

Durante oito dias a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fez um intenso trabalho na base de Belém (PA), que resultou em uma série de conquistas. Além de visitar as empresas comerciais e de táxi aéreo, os diretores da entidade iniciaram a busca por um espaço para o funcionamento da subsede, fecharam convênio com um campo de futebol para oferecer atividade gratuita aos aeroviários e firmaram parceria com uma assessoria jurídica, garantindo a prestação de serviços nas aéreas cíveis e trabalhistas para os profissionais da aviação

associados ao Sindicato. A visita, realizada entre os dias 9 e 17 de outubro, contou com a presença do presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará. Junto com ele estavam os diretores Leandro Barbosa (Secretário de Assuntos Jurídicos e Previdenciários), Antônio Carlos de Brito (Secretário de Administração e Patrimônio) e Wadilson Maia Aranha (Coordenador da Região Norte). Apesar de a visita da direção ter durado apenas oito dias, Luiz Pará garante que os dirigentes sindicais eleitos na base estão aptos para trabalhar para a categoria. “Todos

os trabalhadores e trabalhadoras que precisarem de qualquer tipo de assessoria, devem procurar um de nossos delegados sindicais. Para isso eles foram eleitos, para representarem o SNA”, garante Pará.

Conheça os representantes do SNA na base de Belém (PA)

Fábio Pavão | Rampa (TAM)
Marzo Serra | Check-in (TAM)
Thiago dos Santos | Ckeck-in (Azul)
Leandro Henrique Abreu | Check-in (Gol)
Darlan Procion | (Suriname Airways)

Assessoria Jurídica

FK Advogados
 Avenida Governador José Malcher,
 1962, Altos - Nazaré
 E-mail: fkadvogados@outlook.com
 Telefone: (91) 3085 – 0613

Futebol

Local: Conjunto Bela Vista
Endereço: Rua Florianópolis, s/n
Dias: Sábados, das 9h às 11h
Diretor responsável
Fábio Pavão (TAM)
Contato: (91) 98170-9077

Salvador (BA), Fortaleza e Juazeiro do Norte (CE)

Troca de Plano de Saúde na TAM resulta em denúncia a órgão público



Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) das subsede de Salvador (BA) e Fortaleza (CE) faz denúncia ao MPT (Ministério Público do Trabalho) contra a TAM. A primeira,

encaminhou ofício em 7 de outubro, a segunda, no dia 14. O plano de saúde Amil foi mudado para Intermédica sem consulta à categoria, o que causou sérios transtornos para aeroviários e aeroviárias. Além de ser aceito em poucos hospitais, trabalhadores e trabalhadoras que faziam acompanhamento médico não são mais assistidos pelos mesmos

profissionais. O resultado foi a interrupção no meio do tratamento. No caso do estado do Ceará, além de Fortaleza, a base de Juazeiro do Norte também foi prejudicada e denunciada ao órgão público. A direção do SNA solicita mediação do MPT em uma reunião com a empresa para resolver o impasse. Até o fechamento dessa edição, o Sindicato ainda aguardava uma resposta do órgão público.



Trabalhadores da Swissport aprovam acordo e já começam a receber

Aeroviários e aeroviárias da Swissport de Brasília já começaram a receber as parcelas referentes ao retroativo do adicional de periculosidade. O grupo B, composto por trabalhadores com crédito líquido maior que R\$ 23 mil e menor ou igual a R\$ 45 mil, recebe sua primeira parcela, de um total de seis, em novembro. A vitória é resultado da ação do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), datada de 2009.

Os profissionais foram classificados em três grupos diferentes. Além dos do grupo B, há o caso daqueles que se encontram no grupo A, composto por trabalhadores com crédito líquido de até R\$ 23 mil, que receberam em setembro e outubro de 2015; e os do grupo C, composto por trabalhadores com crédito líquido maior que R\$ 45 mil, que será pago em quatro parcelas, a partir de 10 de maio de 2016. Segundo o advogado Ricardo Gentil, assessor jurídico

do SNA responsável pela base de Brasília, essa distribuição priorizou pagar mais rápido o maior número possível de trabalhadores, já que, juntos, os profissionais dos grupos A e B representam mais de 87% dos envolvidos no acordo. As funções beneficiadas são as que envolvem atividades de rampa: supervisor, coordenador, operador de equipamentos, auxiliar e auxiliar líder de pátio, auxiliar de carregamento e auxiliar líder de porão.

Aeroviários não contemplados

Ricardo Gentil explica que, de um total de 366 trabalhadores que integram o processo, 251 foram contemplados pelo acordo. Os outros 115 não receberam porque a sentença não considerou que eles tivessem direito ao adicional, mas já foram iniciados os cálculos prévios para início de negociação do pagamento. A discussão agora envolve a situação

daqueles que não entraram na lista inicial do processo por terem ingressado na empresa após o início da ação. Já o trabalhador que recebeu o adicional de periculosidade através de ação individual, em regra, não pode receber através da ação coletiva movida pelo SNA, pois isto configuraria pagamento em duplicidade. Entretanto, pode acontecer de a ação individual não incluir todo o período abrangido pela ação coletiva. Neste caso, o trabalhador precisa procurar o SNA, ou o advogado Ricardo Gentil pelo telefone (61) 8123-8449, para buscar o pagamento dessa diferença junto à empresa.

As assembleias para aprovação do acordo de pagamento retroativo da periculosidade na Swissport de Brasília foram realizadas nos dias 4 e 5 de agosto, no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, durante todo o dia. A proposta negociada pelo SNA com a prestadora de serviços teve aprovação massiva da categoria.

Processo na Azul de Maceió

A audiência referente a ação de periculosidade contra a Azul Linhas Aéreas de Maceió (AL) está marcada para o dia 26 de janeiro de 2016, às 9h50, na 1ª Vara do Trabalho. Segundo o dirigente sindical Fábio Pitombeira, a reivindicação ao direito de pagamento do adicional inclui todos os funcionários da empresa, já que esses profissionais, sem exceção, frequentam o pátio de operações.

Número do processo para acompanhamento
0001356-52.2015.5.19.0001

Site: www.trt19.jus.br

Acordo de periculosidade é fechado com a VRG/Gol em Salvador

Depois de um longo processo de negociação, subsele do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) de Salvador consegue da VRG/Gol uma proposta que agrade a categoria, para assinar acordo do pagamento retroativo de periculosidade. Fica estabelecida a liquidação em nove parcelas, definidas conforme determinação do valor homologado pela justiça, a partir dos cálculos apresentados pelo Sindicato.

A direção do SNA aguarda que a empresa redija uma minuta do acordo, para que o presidente do Sindicato, Luiz da Rocha Cardoso Pará, possa assinar o documento e fazer a homologação na Justiça do Trabalho. Após homologado, o pagamento das parcelas é iniciado dentro de 15 dias. As funções beneficiadas no processo são as de mecânico e despachantes 1 e 2.

As assembleias para aprovação do acordo de pagamento retroativo da periculosidade na VRG/Gol de Salvador

foram realizadas ao longo dos meses de outubro e novembro, na subsele do SNA, durante todo o dia. A proposta negociada pela entidade com a empresa teve aprovação massiva da categoria.

Reconhecimento de outras funções

Mas o processo para contemplar profissionais que tenham direito ao retroativo do adicional ainda não acabou. A direção do SNA entende que uma série de outras funções também tem direito ao pagamento do benefício, por suas atividades serem realizadas na pista. Por isso, o Sindicato entrou com nova ação contra a empresa, para que esses profissionais também tenham o direito reconhecido. A perícia já foi realizada no pátio da Gol, no dia 16 de novembro. Dirigentes sindicais aguardam o resultado do laudo.



Primeiro encontro foi realizado na sede do SNEA, em São Paulo

Campanha Salarial 2015/2016 do setor aéreo comercial inicia marcada pelo total desrespeito das empresas pelos Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) e aos profissionais da aviação civil. O SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) desmarcou de última hora a terceira rodada de negociação, agendada para 24 de novembro, e pediu mediação do TST (Tribunal Superior do Trabalho), suspendendo, sem aviso prévio, os encontros com as entidades sindicais. As empresas tomaram essa posição antes mesmo de apresentar uma contraproposta às reivindicações de atualização da CCT (Convenção Coletiva

de Trabalho) para as categorias de aeroviários e aeronautas, que foram entregues ao SNEA no dia 23 de setembro. Agora, Sindicatos representantes dos trabalhadores aguardam convocação do TST para dar prosseguimento aos encontros que vão definir os reajustes salariais e das demais cláusulas econômicas para 2016.

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) repudia a postura adotada pelo SNEA, que antes mesmo de tentar negociar com os Sindicatos, optou pedir mediação do TST. A direção do SNA pede aos aeroviários e aeroviárias que se preparem para negociações difíceis, que vão precisar, mais do que nunca, de apoio incondicional da categoria.

Empresas aéreas suspendem negociação e pedem mediação do TST

Veja as principais reivindicações definidas pelo SNA e demais sindicatos filiados à FENTAC/CUT

- Reajuste de 15% nos salários e 20% nas demais cláusulas econômicas;
- Garantia de cesta básica durante licença maternidade e férias;
- Pagamento dobrado de vale refeição nos casos da prorrogação da jornada de trabalho;
- Escalas devem ser programadas com cinco dias de trabalho por um dia de folga;
- Escala não poderá ser modificada, após publicada;
- Jornada máxima semanal de 36 horas para aeroviários (as). No caso de profissionais que realizem funções administrativas, a jornada máxima estipulada é de 40 horas;
- Piso de R\$ 2261 para supervisor de canal de inspeção AVSEC;
- Diária internacional para mecânicos;
- Profissionais que estiverem a três anos da aposentadoria não poderão ser demitidos, salvo em casos de justa causa;
- Oferecimento de transporte gratuito entre 22h e 5h da manhã, nos locais onde não houver disponibilidade de transporte coletivo;
- Pagamento ou fornecimento de produtos cosméticos para aeroviárias, quando o seu uso for exigido pelo empregador

Campanha Salarial de Táxi Aéreo 2015/2016

Segundo encontro com SNETA é adiado pelas empresas



Primeira reunião foi realizada na sede do SNETA, no Rio de Janeiro

A segunda rodada de negociação entre SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) e Sindicatos Nacionais das categorias filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) da Campanha Salarial 2015/2016 é adiada pelas empresas. O encontro, que deveria ocorrer no dia 12 de novembro, vai ocorrer apenas em dezembro.

A primeira reunião foi realizada no dia 22 de outubro, na sede do Sindicato Patronal, no Rio de Janeiro. O encontro contou com a participação dos representantes das empresas do setor e dos representantes das categorias dos aeroviários e aeronautas. Nessa data, o SNETA informou que os empresários ainda não teriam tido tempo de avaliar as propostas para apresentar uma contraproposta, apesar de a pauta de reivindicações ter sido entregue no dia 23 de setembro.

Entre as reivindicações dos Sindicatos dos trabalhadores constam o reajuste de 15% nos salários e 20% nas demais cláusulas econômicas. O INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período está calculado em 9,79%, segundo dados apresentados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Brasília (DF)

Divulgado pelo TST: Fraude em assembleia inviabiliza constituição de Sindicato dos Aeroviários em Brasília

O site do TST (Tribunal Superior do Trabalho) divulgou, em sua página, a tentativa fraudulenta de criação do Sindaero/DF (Sindicato dos Aeroviários de Brasília – Distrito Federal). Reproduzimos aqui o texto publicado, que pode ser conferido na página www.tst.jus.br.

A Terceira Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) manteve decisão que considerou nula a constituição do Sindaero/DF (Sindicato dos Aeroviários de Brasília – Distrito Federal) em decorrência de irregularidades encontradas na ata de assembleia de sua fundação. Segundo o relator, ministro Maurício Godinho Delgado, conduta abusiva e artificial revelou que inexistiu um vínculo social básico que justificasse e amparasse a criação da nova entidade.

As irregularidades foram reconhecidas tanto pelo juízo do primeiro grau quanto pelo Tribunal Regional do Trabalho 10ª Região (DF/TO). Uma das fraudes indica que a lista de presença não confere com a realidade, pois o número de votos apurados

é superior ao de presentes à assembleia. A lista registra, portanto, pessoas que não compareceram ao evento

No entendimento do TRT, ainda que reconhecida a vontade dos presentes da assembleia, seu número (cerca de 15 a 20 pessoas, de acordo com testemunhas) é inexpressivo diante dos 800 trabalhadores sindicalizados do DF. “Não se trata de impor quórum para a fundação do sindicato, mas de respeito ao princípio da razoabilidade, pois a criação do Sindaero decorreu de uma fração mínima de integrantes da categoria”, esclareceu o regional. Para o TRT, não foi demonstrada a representatividade essencial capaz de legitimar a assembleia de criação de ente sindical na base territorial do Distrito Federal.

TST

Ao analisar o agravo de instrumento pelo qual o Sindaero/DF buscava a discussão do TST, o relator, ministro Maurício Godinho Delgado, avaliou que as diversas deficiências apontadas na formação do

novo sindicato pelo Tribunal Regional demonstram que houve “prática artificiosa” para angariar participantes para a assembleia. “Essa conduta abusiva e artificial revela que inexistiu um vínculo social básico a justificar e amparar a criação do novo sindicato”, afirmou.

O ministro observou ainda que, em se tratando de matéria eminentemente fática, prevalece a conclusão regional que entendeu pela fraude na ata da assembleia, com o intuito e constituir o sindicato (Súmula 126 do TST). Entendeu, assim, pela manutenção da decisão que considerou nula a assembleia, “Circunstância que fundamenta a determinação de cancelamento do registro de seus atos constitutivos”.

A decisão foi unânime. Após a publicação do acórdão, o sindicato opôs embargos declaratórios, ainda não examinados.

**Por Mário Correia/CF*

*Fonte: Secretaria de Comunicação Social
Tribunal Superior do Trabalho*

Direção presta atendimento no Aeroporto

O trabalho de base realizado no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília (DF), pela direção do SNA, está a todo vapor. Para criar uma relação de proximidade com os profissionais da aviação civil, dirigentes sindicais atendem diretamente dentro do aeroporto.



Foto: Maciel Fogo

Uma vez por mês, os delegados definem um período médio de uma semana e montam uma estrutura na entrada dos funcionários que atuam nas empresas locais. O objetivo é esclarecer aeroviários e aeroviárias sobre a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), Regulamentação Profissional, distribuir todo o material confeccionado pelo SNA e sindicalizar trabalhadores e trabalhadoras. Toda a atividade é realizada sob a autorização da Inframérica, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Juscelino Kubitschek.

A foto ilustrativa desse texto foi enviada pelo dirigente sindical Maciel Fogo, em 28 de outubro. Apesar de representar a base de Mato Grosso, nesse dia ele colaborou na atividade realizada mensalmente em Brasília. Mais uma prova de que a luta do SNA é nacional e todos os dirigentes sindicais estão unidos por melhores condições de trabalho da categoria.



Fotos: Direção SNA

Aeroviários buscam alternativa em função de baixos salários

A situação salarial da categoria aeroviária precisa ser melhorada. Entre a crise econômica e a luta por melhores condições de trabalho, profissionais optam por serviços que estejam de acordo com suas condições financeiras, mas que não pequem na qualidade. Dirigentes do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), por exemplo, têm o costume de frequentar a barraca Rei do Coco, do Sousa da Paraíba. A bebida pode ser comprada por um preço em conta, tanto no atacado, como no varejo. O comércio é realizado próximo ao aeroporto.

Vitória (ES)

Plesbicito no Eurico de Aguiar Salles: Vitória em Vitória



Fotos: Direção SNA

Direção e categoria comemoram vitória

Aeroviários e aeroviárias de Vitória (ES) votam contra o desmembramento do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), em assembleias realizadas nos dias 18 e 19 de novembro, no Aeroporto Eurico de Aguiar Salles. O plesbicito teve como objetivo fazer com que a categoria escolhesse se gostaria de manter a representação do Nacional, ou se preferia aderir ao SAES (Sindicato dos Aeroviários do Espírito Santo). A vitória, que vai possibilitar ao SNA manter o intenso trabalho de base intensificado nos últimos dois anos, também serviu para mostrar à direção do Sindicato a necessidade de ampliar a atuação no Espírito Santo. Isso porque o resultado da votação mostrou uma categoria dividida, ansiosa

por melhorias. O momento foi de comemoração com o resultado, pois ficou claro que a categoria acredita que o Sindicato unido é mais forte.

Dirigentes sindicais acreditam que aqueles que votaram pela divisão fizeram dessa escolha uma resposta dos aeroviários e aeroviárias pelo tempo em que a subsele recebeu pouca atenção. Processo revertido após o início do mandato do atual presidente do SNA, Luiz da Rocha Cardoso Pará, que tomou posse em 2013.

Ele adotou como uma de suas principais políticas o processo de revitalização das bases, com visitas constantes da direção nacional, alocação/compra de espaços para funcionamento da base, eleição de novos representantes sindicais, disponibilização de assessoria jurídica gratuita para sócios (as), criação de convênios nas áreas de saúde, educação e lazer, além da criação de partidas de futebol semanais.

“Estamos fazendo o máximo para garantir melhorias para a categoria, mas temos conhecimento de que ainda há muitas coisas que precisam ser melhoradas. Não estamos medindo esforços no fortalecimento dessa entidade de representação nacional. Mas para isso, contamos também com a ajuda de aeroviários e aeroviárias, já que nenhum sindicato é formado apenas de sua direção. Precisamos do apoio dos trabalhadores e trabalhadoras para nos organizarmos”, declara Pará.



Estacionamento e ar condicionado no Aeroporto

As novas conquistas na subsele de Vitória já começaram. No dia 27 de novembro, o presidente do SNA, Luiz Pará, participou de uma reunião com o superintendente do Aeroporto, João Marcos Coelho Soares, e com o gerente comercial, Tulio Carleto de Almeida. Pará foi acompanhado pelos dirigentes sindicais Márcio Fernandes e Luís Rambo Franqueve. O objetivo do encontro foi reivindicar diminuição na mensalidade do estacionamento no Eurico Salles, além de ar condicionado que dê vazão ao local, já que tanto passageiros como profissionais da aviação sofrem com o calor dentro do aeroporto.

Quanto ao estacionamento, o superintendente informou que já pediu licitações de outras empresas, para avaliar propostas que diminuam o valor pago pelos aeroviários e aeroviárias. O valor cobrado atualmente corresponde a R\$ 120, a direção do SNA reivindica queda em pelo menos metade desse valor. Quanto ao ar condicionado, o prazo dado para a solução do problema foi de 30 dias.

Maceió (AL)

Assembleia é marcada pela falta de transparência



Foto: Direção SNA

Dirigentes sindicais são impedidos de entrar no local da votação

Mais uma tentativa de desmembramento das bases do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), liderada por uma oposição mais comprometida com os interesses pessoais e das empresas, do que com os da categoria. Dessa vez a iniciativa ocorreu em Maceió (AL), em assembleia realizada no dia 29 de outubro, em local próximo ao Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares. Como tem ocorrido em todos os casos

semelhantes a esse, faltou transparência e seriedade em todo o procedimento.

Em primeiro lugar, a direção do SNA foi proibida de participar da votação, apesar de o edital informar que a convocação era para todos os aeroviários, sem especificar a base. Apenas acompanharam o processo o dirigente sindical Fábio Pitombeira, o assessor jurídico do SNA Gualter Loureiro Malacarne e a oficial de cartório Solange Regina Gomes de Almeida. Para comprovar que no local havia, no máximo, 20 pessoas, número muito distante da totalidade da categoria local, Fábio tentou filmar a assembleia. Mas foi impedido.

“O processo não foi transparente. Não houve a devida divulgação da assembleia, ninguém das empresas aéreas sabia o que estava acontecendo. Cristiano Calheiros, que preside esse projeto de Sindicato, estava convocando, na surdina, apenas

as pessoas que ele tinha certeza que iriam apoiá-lo”, declara Fábio. Segundo ele, a votação foi feita através de lista de presença. Porém, ninguém, nem mesmo a oficial de cartório, pôde ter acesso a esse documento.

DIREÇÃO FAZ BO NA DELEGACIA

Após a assembleia, a direção do SNA foi ao 8º Distrito Policial fazer um boletim de ocorrência sobre o caso. A partir de agora, as medidas adotadas pelo Sindicato serão de ordem jurídica. Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente da entidade que acompanhou todo o processo, informa que a atual direção não vai permitir que pessoas que se dizem representantes da categoria, mas legislam em interesse próprio a partir de medidas arbitrárias, desmembrem um Sindicato forte, combativo e com o histórico de lutas como o SNA.

FENTAC/CUT inicia projeto de pesquisa que visa abordar os impactos da terceirização

Foto: Divulgação



Representantes da FENTAC/CUT e do CESIT durante reunião na Unicamp

Que a terceirização apenas vem trazendo malefícios para a aviação civil brasileira, não é novidade para os profissionais do setor. Mas em busca de

um estudo detalhado sobre o tema, a FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única do Trabalhadores) realiza uma reunião no CESIT (Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho) da Unicamp, em Campinas, no dia 28 de outubro.

O objetivo é viabilizar um projeto de estudo sobre a terceirização no setor aéreo, em específico nas operações de solo. Dessa forma, será possível identificar com precisão todos os prejuízos econômicos, sociais e trabalhistas causados pela prática das atividades terceirizadas. Para integrar esse trabalho, foram convocados à reunião os profissionais da CESIT Marilane Oliveira Teixeira, economista

e pesquisadora na área de relações do trabalho, sindicalismo e gênero, e Dari Krein, acadêmico do centro de economia sobre sindicalismo e trabalho. Representaram a FENTAC/CUT no encontro Nilton Mota, também dirigente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e idealizador do projeto, e Orisson Melo, presidente do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos. Segundo Nilton, a viabilização da pesquisa sobre a terceirização é a realização de um sonho. “O estudo realizado por um centro de pesquisa que possui profissionais extremamente renomados e especializados no sindicalismo vai nos ajudar no combate contra essa prática nas esferas trabalhistas, governamentais e judiciárias”, garante Nilton.

SNA pede mediação do MPT na luta contra terceirização na rampa

Primeiros encontros já aconteceram com a Avianca, no mês de novembro

Foto: Direção SNA



O dirigente sindical André Silva representa SNA nos encontros

As reuniões que aconteceram com a Avianca, no MPT (Ministério Público do Trabalho) em Brasília, nos dias 6 e 20 de novembro, foram apenas o início de uma série de encontros que serão realizados entre a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e as empresas aéreas, sob mediação do MPT (Ministério Público

do Trabalho). O objetivo é combater a prática da terceirização no setor de rampa e exigir que as companhias aéreas apliquem a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e a Regulamentação Profissional dos aeroviários a esses profissionais.

Apesar dos primeiros encontros terem sido com a Avianca, reuniões também serão agendadas com a Gol, Azul e TAM. Nessa última, o foco será diferente. Como a empresa não terceiriza as atividades de rampa, o debate vai girar em torno da comum prática de sobrecarga de trabalho e assédio moral. André Silva, diretor do SNA que acompanha as mediações, reafirma a preocupação da entidade com o tratamento dado pelas empresas a esses profissionais.

“É de extrema importância que os serviços de rampa sejam uma atividade fim. E que esse profissional tenha a legislação trabalhista de sua categoria reconhecida e respeitada, até mesmo como uma forma de manutenção da segurança de voo”, afirma o diretor. O MPT já determinou que a Avianca disponibilize os contratos de prestação de serviços desses trabalhadores para avaliação. A direção do SNA espera que, com a ajuda do órgão público, seja possível chegar a um acordo com as empresas e cessar a prática da terceirização no setor, que apenas precariza as relações de trabalho.

Expediente

Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br
Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará
Diretora de Imprensa: Sônia Lindo
Jornalista responsável: Cláudia Fonseca
DRT 31016 RJ

Edição publicada em dezembro de 2015
Tiragem: 5000 exemplares
Gráfica: WalPrint

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

amora
agência

Edição e programação visual
(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542
midia@agenciaamora.com.br
www.agenciaamora.com.br

